

AVANÇOS EM BLOQUEIOS LOCORREGIONAIS PARA ANESTESIA EM COELHOS

Letícia Gonçalves de QUEIROZ.

Palavras-chave: Anestesia locorregional, lagomorfos, bloqueios nervosos.

Concisamente, a anestesia locorregional é uma técnica que usa anestésico local para a interrupção temporária de impulsos nervosos em uma região específica do corpo. Sendo bastante utilizado para insensibilizar uma parte do corpo sem afetar o todo, promovendo também uma recuperação mais suave e menos dolorosa. Essas técnicas são divididas em dois grupos: anestesia axial e anestesia periférica. Em alguns animais e dependendo da dose podem permitir a realização de intervenções cirúrgicas sem perda de consciência e em muitos animais silvestres onde a intubação é penosa, acaba se tornando uma alternativa bastante viável. Lagomorfos, como os coelhos, são uma espécie dócil, todavia muito susceptíveis ao estresse. Essa é uma condição que acaba dificultando a anestesia dos mesmos, pois ao liberar catecolaminas podemos ter uma diversas complicações no trans e pós cirúrgico. Na atualidade não se tem protocolos específicos para lagomorfos e até mesmo para o controle da dor no pós-operatório, todavia já existem alguns relatos de bloqueios regionais em coelhos que podem facilitar os procedimentos cirúrgicos, além de diminuir o uso de anestésicos gerais e permitir uma recuperação mais rápida. Bloqueios como do complexo nervoso C8-T1, paravertebral torácico, do plano transversal abdominal, do nervo mandibular, maxilar ou da epidural mediante abordagem sacrococcígea. A maior parte dos bloqueios citados são feitos com segurança e efetividade através do uso de ultrassonografia e neuroestimulação. Nessa espécie e a depender do procedimento podem ser usados lidocaína (2 mg/kg), bupivacaína (2 mg/kg) e ropivacaína (2 mg/kg), a escolha do fármaco ideal vai depender da duração do procedimento, sendo a bupivacaína o fármaco de escolha. Um exemplo que ilustra a relevância desses bloqueios é observado em procedimentos de osteossíntese femoral, já é estudado que esses animais vão apresentar uma recuperação mais eficiente ao serem submetidos ao bloqueio dos nervos femoral e ciático, em comparação ao uso exclusivo da anestesia epidural. Com isso, pode-se afirmar que a anestesia regional em coelhos já é uma realidade, oferecendo uma alternativa eficaz à anestesia geral, principalmente em situações de emergência ou estresse.

Referências Bibliográficas:

ANESTESIA em coelhos domésticos (*Oryctolagus cuniculus*): Revisão. Pubvet, [S. l.], v. 18, n. 03, p. e1559, 2024. DOI: 10.31533/pubvet.v18n03e1559. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/3513>. Acesso em: 8 set. 2024.

CREVECOEUR, A.; BAROUK, D. Anestesia locorregional. EMC-Tratado de Medicina, v. 14, n. 2, p. 1-8, 2010.

LE CAMPION, I. et al. Bloqueio do plano transversal do abdômen em coelha submetida à mastectomia e ovariectomia. Ciência Animal, v. 32, n. 3, p. 181-190, 2022.

MOTA, Thaygo Marçal da. Estudo comparativo entre o bloqueio combinado dos nervos femoral e ciático e a anestesia epidural lombossacra, em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) submetidos à osteossíntese femoral. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal Tropical) – Universidade

Federal Rural de Pernambuco, [S. l.], 2017. Disponível em: <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/7300>. Acesso em: 8 set. 2024.

OTERO, Pablo E.; PORTELA, Diego A. Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação. 1. ed. [S. l.]: Medvet, 2018. 452 p. v. 1. ISBN 978-85-62451-52-2.